



Estado do Amazonas  
Município de Manicoré  
Câmara Municipal de Manicoré

**ATA DA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA**  
**4ª SESSÃO LEGISLATIVA - LEGISLATURA DE**  
**2013 A 2016**  
**PRESIDENTE: ROBERVAL EDGAR MEDEIROS NEVES**

Aos 18 (dezoito) dias do mês de Julho de 2016 (dois mil e dezesseis), nesta cidade de Manicoré – AM, no Prédio Próprio do Poder Legislativo Municipal, Governador José Lindoso, na Sala das Sessões, Plenário Ver. Prof. Emanuel Colares Duarte, às 08h00, O Sr. 2º Secretário: Denilto Silva dos Santos fez a chamada dos Senhores Vereadores, estando presente até o momento o Vereador: Denilto Silva dos Santos. Às 08:15 foi feita a 2ª chamada dos Senhores vereadores, presentes o Exmo. Sr. Presidente, Roberval Edgar Medeiros Neves: 1º Vice Presidente: Anderson Ferreira de Oliveira, 2º Vice Presidente: Michel Dave Pinto Breves, 1º Secretário: Helton Rodrigues Paes, 2º Secretário: Denilto Silva dos Santos e demais Vereadores: Emir Pedraça de França, Luzinei dos Santos Delgado, Manuel Sebastião Pimentel de Medeiros, Wellington Yuri Lelo Reis e Zulândio Evaristo da Cunha Galdino. **Com suas faltas justificadas:** Mario Ruy Lacerda de Freitas Junior, Edson Minoro e Markson Machado Barbosa. A seguir o senhor presidente, invocando o nome de Deus registra o número legal e de acordo com o que dispõem os artigos 130 caput e 131, § 1º, do Regimento Interno da Casa em vigor, declara aberta a presente Sessão Ordinária. **Pequeno Expediente:** leitura da ata, da 43ª sessão Ordinária que foi aprovada sem restrições. **Expediente:** Não Houve. **Pauta da Ordem do Dia:** Não houve. **Matérias entregue a secretaria:** Não Houve. **Grande Expediente:** Não houve oradores inscritos. Neste momento o Senhor Presidente convida a Senhora Alexandra – Secretária Municipal de Saúde para tomar assento a Mesa Diretora; desde já passa a palavra a Senhora Secretária; já com a palavra cumprimenta a todos os vereadores e publico presente; diz que no Hospital de todo o Estado do Amazonas não existe funcionários suficientes para suprir a demanda dos Hospitais; relata que na reunião dos secretários municipais de saúde, ficou acertado em dividir os recursos do Estado para o Hospital; diz que 57 mil é repassados ao Hospital para suprir as despesas com alimentação, medicação, limpeza de ar condicionado e manutenção; a outra parte, ou seja os 40 mil, é destinado ao Fundo Municipal de Saúde, para legalizar o pagamento desses funcionários; Ver. Roberval diz que existe uma divisão de recurso do hospital e alem desses 40 mil, existe mais 20 mil para complementar o pagamento dos profissionais; A Senhora Alexandra diz que os 20 mil reais era um acordo com Secretário de Estado da Saúde, na época que o Wellington Yuri era secretário de saúde, onde iria nos ajudar com mais 20 mil reais para pagar o outro cirurgião; diz que o hospital necessita de três cirurgiões para dar conta dos plantões; diz que o Estado não dispõe de nenhum, pois o Dr. Douglas e Dr; Gilberto são clínicos gerais, ou seja, não realizam operações, realizam apenas atendimento; diz que na saída do Dr; Wilson Alecrim da Secretaria esse combinado foi cortado; diz que fizemos tentativas de conseguir de volta o recurso, mas sem resultado; Ver. Wellington Yuri diz que é interessante passar o requerimento para a presidência desta casa, por que no referendo existe o orçamento para isso; Senhora Alexandra relata que para pegarmos esses 40 mil foi feito um planejamento para isso, e tudo isso



**Estado do Amazonas**  
**Município de Manicoré**  
**Câmara Municipal de Manicoré**



informamos ao Estado; Ver. Roberval Neves fala que o Município recebeu em 2014 do FUS R\$ 3.230.000,00 em 2015 R\$ 3.415.000,00, ou seja, recebeu a mais duzentos e poucos mil reais; em 2016 já recebeu mais de 1.742.000,00 até o final de junho; Alexandra diz que não é o FUS é o FNS; diz que fundo é repassado tudo; como o início das obras que estamos terminando; construção da UBS fluvial, tudo cai de recurso fundo a fundo, mas é destinado para aquilo que vai ser feito; diz que não pode tirar recurso da UBS fluvial e pagar funcionário do Hospital; Ver. Uca Galdino diz que a secretaria foi muito feliz em suas palavras, quando falou do fundo nacional, que realmente os recursos da saúde esta nesse fundo nacional; diz que esse fundo pode também gastar com serviços de terceiro, mas tem o percentual e dentro desse limite não pode pagar funcionários; Ver. Denilton diz que o motivo maior é a explicação, queremos saber a questão dos remédios nos postos de saúde, se não pode pagar servidor tem que ter remédio nos postos de saúde para atender a população; diz que a oito anos que estamos passando por isso; relata que em Novo Aripuanã o orçamento é menor que o de Manicoré e eles estão dando assistência medica para Manicoré; queremos uma solução de medicação para o povo; Ver. Luzinei diz que a questão do remédio a população vai ficar a mercê da sorte, de alguém que quer ajudar; diz que realmente quando se quer ajudar se faz e estamos tentando chegar ao denominador comum na questão da medicação do Município de Manicoré, pergunta da data que veio o recurso das UBS? Alexandra diz que o recurso foi liberado no dia 08/07, mas caiu na nossa conta no dia 13/07; Ver. Uca Galdino diz que da maneira que a secretaria conduziu as respostas não viu nenhum vereador querendo enganar o povo; diz que temos tentado passar as informações corretas, nos que somos parlamentares temos que saber dessas informações para passar a população; Ver. Sabá Medeiros parabeniza a secretaria pela resposta que está dando; diz que vimos na forma de sua resposta que esta falando a verdade; diz que não é verdadeiro que há oito anos não tem remédio no Município; se pensarmos assim, são doze anos que não tem remédio; diz que observa que de 2005 a 2008 também não tinha; diz que esse problema de não ter remédio é um problema geral, não vai ter governo que vai atender todas as necessidades; Ver. Uca Galdino pede mais meia hora para a prorrogação da sessão para que possamos analisar essa discussão; O ver. Presidente coloca em votação, que foi aprovada; Ver. Roberval Neves pergunta se aconteceu uma espécie de rodízio de servidores no ano de 2015 e 2016 em que a senhora reuniu com os servidores da área da saúde, técnico de enfermagem, atendente e esses que trabalham recebia e os que estavam de fora não recebiam? E porque foi feito dessa forma? Alexandra diz que sobre essas reuniões que fizemos no ano de 2015 e 2016 foi por que o ministério da saúde começou atrasar o recurso que enviava a atenção básica, então reunimos nossos funcionários e repassamos as dificuldades que estamos passando e em conjunto tomamos decisões para que não prejudique nenhuma pessoa, então entramos num acordo em uma redução de salário; Ver. Roberval diz que com relação ao décimo terceiro dos servidores, a informação é que não iam pagar por que falta de recurso; diz que em 2014 63.860.000, e em 2015 recebeu 65.683.000,00, ou seja, 1.800.000,00 mil reais a mais, por tanto se for colocar o recurso do fundo e todos os recursos repassados, o único que caiu foi imposto de circulação sobre mercadoria de serviço, mas teve outros impostos que aumentaram, ou seja, Manicoré não recebeu recurso a menos; Alexandra diz que sobre o décimo terceiro, também reunimos nossos funcionários conversamos e entramos num acordo que no momento não seria pago; diz



**Estado do Amazonas**  
**Município de Manicoré**  
**Câmara Municipal de Manicoré**



que concorda com o vereador, que vem esse recurso sim para o Município de Manicoré, mas o recurso que destinaram a saúde nos não temos somente os funcionários para pagar, tem o prédio, posto de saúde, manutenção e outros; diz que se fomos analisar a população que era Manicoré antigamente estava com uma estimativa de 43 mil, mas hoje trabalhamos com uma estimativa de 10 mil pessoas a mais e cresce a cada ano; diz que esta faltando alguns medicamento, como dipirona e paracetamol, pede desculpa a população, mas a empresa que ganhou a licitação, conversou com ela; diz que a quatro meses ela não manda paracetamol e justificou que ela ainda esta comprando, pois muitas vezes não depende somente de nós; Ver. Roberval diz que na vila cachoeirinha existe uma equipe de profissionais lotada na unidade básica de saúde, contudo não existe, a equipe não atua; diz que queria saber qual o motivo dessa unidade básica de saúde tem funcionários, por que um morador do rio Manicoré esta cadastrado na unidade de cachoeirinha? Alexandra diz que Manicoré não esta com falta de Médico não falta Médico, nos temos em todas as unidades nossas de saúde, ate no Distrito de Matupi temos médicos, referente em cachoeirinha, quanto capanzinho equipe de saúde da família, onde esta o técnico com os agentes comunitários de saúde e na cachoeirinha esta sendo feita a reforma da unidade, mas como a fluvial vai começa a atender já vamos fazer o atendimento; diz que o cadastro o posto de referencia da zona rural é a policlínica até que se ajuste para o interior? Ver. Roberval pergunta se o Dr. Mello atende no posto de saúde? Alexandra diz que foi contratado mês passado que é o medico da UBS fluvial a partir de agora; Ver. Roberval Neves pergunta quanto tempo faz que a UBS não vai na zona rural? Alexandra diz que na ultima vez foi no final de novembro; Ver. Roberval diz que se ele foi contratado ele ainda não atuou nenhuma vez, Alexandra diz que contratamos por que o ministério diz que o recurso vai sair ai chamamos ele; tínhamos pensado em manter a UBS com o recurso do Município, mas o recurso saiu agora, a partir dessa semana; Ver. Roberval por que não atendem as pessoas encaminhadas fora do Município haja vista, que toda semana tem pessoas buscando esse tratamento? Por exemplo, uma indígena, que a resposta foi que esse paciente tinha que ser cuidado pela CASAI; diz que independente de ser indígena ou não o atendimento é para todos; diz que estamos entrando com uma ação direto a justiça sobre isso; Alexandra diz que o TFD é bem claro que o Município tem que suprir esse tratamento, quando não existe no seu Município e tem que ser encaminhado para sua referencia, que a nossa é Manaus, nos temos muitos pacientes de Manicoré que querem ser destinados a Porto Velho, mas não podemos mandar por que ainda é Estadual e não podemos e muitas das vezes mandamos a Humaitá; diz que todas as pessoas que vão a secretaria, principalmente com câncer e outras doenças, possuem acesso as pastas e são encaminhadas com passagens de ida e volta para Manaus; Ver. Roberval diz que tudo que esta sendo dito aqui e nos documentos não são verdadeiros, a prova é que a pessoa não recebe o atendimento; Alexandra diz que o paciente indígena que quando agente fala em paciente indígena temos aqui uma CASAI, que é regida pelo Enfermeiro Ruy e esses pacientes também tem que ser agendados e como são de área indígena, Manaus já faz a assistência social, o sistema deles é diferenciado do nosso, não é que eles não fazem parte do sistema de saúde, fazem sim, mas é por isso que pedimos para procurar o enfermeiro Ruy; Ver. Roberval concede as considerações finais da secretaria; que agradece a todos os vereadores, espera ter colaborado a todos e ter esclarecido as duvidas, pede aos vereadores que devem cobrar e estará a disposição de todos. O Ver. Presidente



Estado do Amazonas  
Município de Manicoré  
Câmara Municipal de Manicoré



agradece a secretaria, a todos os vereadores, diz que irá mandar um ofício repudiando a não vinda do enfermeiro, agradece e finaliza. Questão de ordem o Ver. Uca Galdino pergunta sobre a questão do recesso como iremos ficar. O Ver. Presidente diz que estaremos analisando a Lei orçamentária para discutirmos ou devolver para o executivo, por que devolvendo para o executivo entraremos em recesso, pois em sua visão não está cumprindo a Lei complementar 101, que diz, que o executivo dos anexos de metas fiscais. Ver. Uca sugere que devolvamos depois do recesso para o executivo; **Matérias a serem votadas no Grande Expediente:** Não houve. **Ordem do Dia.** Não houve. **Considerações Finais:** Não Houve. Não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente da Mesa Diretora da Câmara, que ora dirige os trabalhos, deu por encerrada a presente Sessão e convidou os senhores vereadores para a próxima Sessão Ordinária no horário regimental. Eu Helton Rodrigues Paes, 1º Secretário da Mesa Diretora lavrei a presente Ata. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Manicoré, Plenário Ver. Prof. Emanuel Colares Duarte, em 18 de Julho de 2016.